

13. AVALIAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO DE *CALIDRIS PUSILLA* NA COROA DO AVIÃO, PERNAMBUCO, UTILIZANDO O PESO COMO PARÂMETRO.

Tiago Augusto Lima Cardoso², João Luiz Xavier do Nascimento³
Roberta Costa Rodrigues⁴ e Andrei Langeloh Roos³

² BOLSISTA PIBIC/CNPq. Rua José Francisco da Silva, 889, João Pessoa-PB, CEP.58070-410.
E-mail: tiagoipj@yahoo.com.br

³ CEMAVE-IBAMA. Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, BR 230, Km 11, Cabedelo-PB, CEP: 58310-000. E-mail: joao.nascimento@ibama.gov.br e andrei.roos@ibama.gov.br

⁴ CONSULTORA PNUD/CEMAVE-IBAMA. Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, BR 230, Km 11, Cabedelo-PB, CEP: 58310-000. E-mail: roberta.Rodrigues@ibama.gov.com.br

Calidris pusilla é uma espécie de ave limícola que usa a ilha da Coroa do Avião no litoral norte do estado Pernambuco durante suas migrações. Os primeiros bandos chegam em setembro e permanecem na região até abril, onde realizam a muda de penas e plumagem, além de adquirem massa suficiente para a migração de retorno ao hemisfério Norte. Trabalhos anteriores sugerem o peso mínimo teórico para *C. pusilla* no Brasil como sendo 25g, a partir do qual a ave começa a acumular lipídios como reserva energética para a migração. O presente trabalho realizou o monitoramento dessas aves durante sua passagem pela Coroa do Avião no período de internada entre 2005 e 2006, usando o peso como parâmetro de avaliação das condições da população. As capturas foram realizadas durante os meses de setembro de 2005, janeiro e março de 2006. As aves foram capturadas com redes de neblina e pesadas com balanças de precisão de 1g. Foram capturadas 32 aves, sendo nove em setembro, dezesseis em janeiro e sete em março. Em setembro, 33,3% dos espécimes estavam abaixo do peso mínimo teórico enquanto 66,7% das aves estavam acima deste valor. Em janeiro, 62,5% dos indivíduos apresentavam peso abaixo do mínimo e somente 37,5% das aves apresentavam peso acima do mínimo. Já em março de 2006, 57,1% dos espécimes capturados tinham peso abaixo do mínimo e 42,9% estavam acima deste valor. Do total de aves capturadas 46,9% possuíam peso acima do mínimo teórico. A grande maioria dos que estavam abaixo desse peso se encontravam na faixa entre 22 e 25g e representavam 43,8% do total, sendo necessário a estas aves permanecerem na região até atingirem o valor mínimo e darem continuidade à migração. É possível que uma maior parcela da população esteja em condições de migrar no final de abril, período este proposto em trabalhos anteriores como época de retorno da espécie ao hemisfério Norte. Os resultados obtidos confirmam a Coroa do Avião como um importante ponto de parada e reabastecimento energético para *C. pusilla*, confirmando dados obtidos nos anos anteriores em trabalhos de anilhamento e cálculo da capacidade de voo.

Palavras-chave: migração, biometria, massa corpórea

Apoio: CNPq e CEMAVE.